BANCARINHO

1067 09/03/2022 ANO XXIII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Sindicato homenageia as bancárias no Dia Internacional das Mulheres

A diretoria do sindicato visitou todos os locais de trabalho de sua base de atuação, nesta terça-feira (08), cumprimentando as bancárias e demais trabalhadoras e distribuindo um brinde, numa singela homenagem para marcar a passagem do Dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.

Segundo a diretora Ivanilde Fidelis, que coordenou os trabalhos relacionados a data "Esta atividade é uma das tradições do sindicato, que todo ano procura levar às mulheres bancárias e demais trabalhadoras nos bancos, não apenas uma pequena lembrança, mas também alegria aos seus corações, como forma de fugir um pouco da rotina e ressaltar a importância desta data".

Já o presidente do sindicato, Carlos Longo, ressalta que: "O Dia Internacional da Mulher é um dia que vai muito além do aperto de mão, dos parabéns ou do brinde entregue pela direção da entidade, o dia é de reflexão e de reforçar o compromisso de todos com a luta pela igualdade de oportunidades, contra a discriminação e pelo fim da violência contra a mulher, além da defesa dos direitos femininos."

Candidato da chapa 'Unidos por uma Cassi solidária' visita Dourados amanhã

Na manhã desta quinta-feira (09) o candidato ao Conselho Deliberativo da Cassi, Alberto Junior, visita as agências do Banco do Brasil em Dourados para divulgar os compromissos das chapas 6 e 77 para as eleições da Caixa de Assistência.

As chapas 6 e 77 são formadas pelo grupo "Unidos por uma Cassi solidária" e têm o apoio do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, da Contraf-CUT e de diversas outras entidades sindicais e associativas dos funcionários do Banco do Brasil.

Alberto Junior é funcionário da ativa do BB no Distrito Federal, já foi gerente executivo da Cassi e gerente geral da entidade. Tem pós-graduação em Planejamento e Gestão Empresarial, MBA em Finanças pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) e atuou como delegado sindical do Sindicato dos Bancários do DF.

Governo Bolsonaro reduz verba de combate à violência contra a mulher

Segundo nota técnica do Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos), 2022 será o ano com recursos mais baixos para enfrentamento à violência de gênero. Os dados revelam que o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos se ocupou somente das pautas ideológicas e antivacina.

Em números, o Ministério terá apenas R$ 5,1 milhões para enfrentamento à violência e promoção da autonomia, e R$ 8,6 milhões para as Casas da Mulher Brasileira, o que daria R$ 318 mil por estado.

As políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero precisam ter qualidade, sendo necessário cada vez mais gritar e denunciar o quão nocivo tem sido o governo Bolsonaro para as mulheres.

Programa de demissão do BB é repudiado

O Banco do Brasil anunciou a abertura de mais um PAQ (Programa de Adequação dos Quadros), que prevê a saída de 300 funcionários da direção geral. O programa aumenta o déficit de pessoal e comprova o desmonte da empresa. Mesmo com lucros bilionários, o BB demite, submete os trabalhadores à pressão por metas e fecha agências. O Movimento Sindical é radicalmente contra a medida e vai na direção contrária defendendo a ampliação do quadro de funcionários.

De novo o Santander

Novamente o Santander tenta impor a alteração no horário das agências sem negociar com os sindicatos. Desta vez,o banco espanhol quer ampliar em duas horas o atendimento para os clientes entre os dias 14 e 18, para a "Semana Desendivida" que pretende renegociar dívidas. A empresa não negociou com os representantes dos funcionários, um absurdo que altera a jornada dos bancários. Os sindicatos cobraram e, nesta quinta-feira (10), tem negociação com a direção da empresa para discutir o assunto.

Repúdio a Arthur do Val

Tanta gente boa, de coração e mente, não desfruta do dom divino da fala, enquanto o energúmeno deputado Arthur do Val, "Mamãe Falei", do Podemos, eleito na esteira da falácia da antipolítica que elegeu Bolsonaro à presidência e tantos outros parlamentares nocivos a classe trabalhadora e ao direito da parte menos favorecida da sociedade, a usa para ofender mulheres, como fez com as ucranianas, agredir o padre Lancellotti e outras pessoas que procuram fazer o bem ao próximo. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região se junta a Contraf-CUT e a milhares de entidades representativas do país para também resgistrar o seu mais veemente repúdio as acões misóginas e sexistas do deputado.